

279

MICROANATOMIA DO TRATO DIGESTIVO DE FORMAS JOVENS DE *DYSDERCUS PERUVIANUS* (HEMIPTERA, PYRRHOCORIDAE). *Melissa Postal, Fernanda Stanisçuaski, Cláudio T. Ferreira-da Silva, Célia R. Carlini e Betina Blochtein**. (Laboratório de Proteínas Tóxicas,

Departamento de Biofísica, UFRGS e * Laboratório de Histologia, PUCRS.)

Dysdercus peruvianus, uma peste da cultura de algodão, tem servido como modelo em estudos da atividade tóxica da canatoxina. Tal proteína, extraída de sementes de *Canavalia ensiformis*, pode causar convulsões e morte em ratos e também em insetos com digestão baseada em enzimas ácidas. Com o objetivo de conhecer os efeitos dessa toxina sobre o trato digestivo desses insetos, um estudo histológico comparativo entre animais tratados com canatoxina e um grupo controle foi proposto. Devido a exigência de dados sobre a microanatomia e morfologia celular do trato digestivo de formas jovens de *Disdercus peruvianus*, realizou-se este estudo. Assim, ninfas de 2º ínstar foram dissecadas e fixadas em paraformaldeído 4% tamponado, desidratadas e incluídas em historesina. Cortes com espessura de 7µm foram confeccionadas em micrótomo e coradas com azul de metileno/fucsina básica. A análise do epitélio, ao longo do tubo digestivo, revela células características nas distintas regiões. Variam quanto a forma e disposição, de acordo com sua função predominante, a exemplo da secreção, digestão e absorção. O diâmetro do lúmen intestinal apresenta-se diferenciado conforme a região e o conteúdo alimentar retido. Os resultados viabilizam o estudo comparativo da ação da canatoxina em insetos com dietas diferenciadas, ampliando o conhecimento sobre esta espécie. CNPq -CAPES-PRONEX